Fim da política do filho único é ineficaz e faz China cogitar liberação total

Por mais paradoxal que possa parecer, a China, país mais populoso do mundo, com quase 1,4 bilhão de pessoas, tem um crescente problema de escassez de mão de obra devido ao rápido envelhecimento da população

Há dois anos, a China deu o histórico passo de acabar com a "política do filho único" e permitir que todos os casais do país tivessem dois filhos, mas a medida não parece ter bastado para resolver seus problemas demográficos, o que levou o governo a estudar o fim de qualquer restrição familiar. Por mais paradoxal que possa parecer, a China, país mais populoso do mundo, com quase 1,4 bilhão de pessoas, tem um crescente problema de escassez de mão de obra devido ao rápido envelhecimento da população.

Reprodução

Propaganda chinesa da polpítica do filho único.

O governo esperava amenizar a questão com a mudança de 2016, mas a medida não teve o sucesso esperado. De acordo com a Comissão Nacional de Saúde da China, o país terá 487 milhões de idosos em 2050, o equivalente a 34,9% da população total. Atualmente, a taxa é de 17,3% (242 milhões). O governo, que na última década restabeleceu o sistema de previdência universal abandonado com o desenvolvimentismo dos anos 1980, não sabe como pagar os enormes gastos em saúde e em seguridade social que seriam provocados por essa modificação demográfica.

Para ampliar o alerta, em julho as autoridades divulgaram um dado preocupante. Após um crescimento da taxa de natalidade no país em 2016, coincidindo com o fim da "política do filho único", o número de crianças nascidas no país caiu em 630 mil em 2017. Décadas de promoção da ideia de que a "família perfeita" era composta por mãe, pai e um único filho, somada ao alto custo de criar uma criança e à discriminação de muitas empresas chinesas contra as mulheres grávidas, são alguns dos fatores que explicam porque o fim da política não colheu os resultados esperados. Muitas jovens seguem querendo ter apenas um filho. Ou nenhum.

"Vamos ter dois filhos porque nos mudamos para a Austrália, mas, se ficasse na China, eu nem me arriscaria. É caro, é preciso pagar hipoteca, e o governo não ajuda em nada", disse Cui Hongbo, de 31 anos, uma jovem recém-casada. Autoridades, famílias e especialistas parecem concordar que a mudança de 2016 foi puramente cosmética e pouco efetiva. Por isso, ganha força dentro do governo a ideia de permitir que as famílias tenham a quantidade de filhos que quiserem. Alguns defendem, inclusive, auxílios econômicos para incentivar a natalidade.

"Isso será aprovado em pouco tempo, talvez até no ano que vem. (A medida) será observada durante algum período, para ver se essa total liberdade pode aliviar os problemas. Se não, mais medidas para fomentar a maternidade serão adotadas", previu Lu Jiuehua, professor de Sociologia da Universidade de Pequim. Informações divulgadas em maio indicam que o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, já recebeu estudos de viabilidade sobre a medida, que pode ser apresentada no próximo Congresso do Partido Comunista, ainda neste ano, ou na sessão anual do Legislativo em março de 2019.

O total liberação seria uma pá de cal sobre uma das políticas de controle demográfico mais restritas da história. O governo chinês alega que a medida, colocada em vigor em 1979, ajudou o país a tirar centenas de milhões de pessoas da pobreza e evitar a superpopulação. Abortos forçados, filhos criados em segredo ou separados da família foram alguns dos efeitos negativos de uma política especialmente prejudicial para as milhões. Muitas famílias que podiam ter um único filho queriam que eles fossem meninos. As gestações interrompidas de forma seletiva deixaram o país com quase 40 milhões de homens a mais do que mulheres.

Algumas informações publicadas na imprensa oficial dão sinais, segundo alguns observadores, de que a liberação total está muito próxima. O "Diário do Povo", por exemplo, escreveu em editorial que a baixa taxa de natalidade é um "problema de Estado" que requer uma "solução nacional sistemática". A taxa que indica o número médio de filhos por mulher em idade fértil é de 1,05 na China, longe de 2,01 necessários para garantir que a população não diminua. No nordeste do país, empobrecido pela revolução industrial, o índice é o menor do mundo: 0,55.

O serviço de correios da China apresentou nesta semana o selo que celebrará a entrada do Ano do Porco no horóscopo oriental em 2019. Na imagem, um casal destes animais está acompanhada de três filhos. Para muitos, essa é a verdadeira confirmação de que o governo decidiu pedir à população que tenha muitos filhos (Ag. EFE).

Turim abre primeiro bordel de 'bonecas sexuais' da Itália

EPA

Essa é a terceira unidade da empresa LumiDolls no mundo.

A cidade de Turim, na Itália, inaugurou na última segunda-feira (3) o primeiro "bordel" com bonecas sexuais realistas da Itália. Essa é a terceira unidade da "LumiDolls" no mundo. Além da Itália, a empresa possui um estabelecimento em Barcelona, na Espanha, e outro em Moscou, na Rússia.

O local oferece entretenimento lúdico-sexual com ao menos 10 bonecas realistas, produzidas em elastômero termoplástico, material que imita a pele humana. Além disso, as bonecas não são infláveis, mas sim articuladas e resistentes à água. Para os interessados, os preços dos encontros variam de 80 euros (R$ 384, segundo a cotação atual) por 30 minutos a 100 euros (R$ 480) por uma hora. A ideia atraiu tantos clientes que a agenda do bordel está esgotada até novembro.

De acordo com a LumiDolls, entre os clientes estão homens, mulheres e até casais. Alguns deles, inclusive, pediram para alugar um quarto por quatro horas. O primeiro cliente da loja ficou duas horas. O responsável pela unidade de Turim, que não se identificou, afirmou que os clientes têm anonimato garantido.

O local possui três quartos com chuveiro e televisão, que transmite filmes pornográficos. Já a limpeza é realizada por uma profissional que frequentou um curso na unidade do bordel em Barcelona. A LumiDolls, que é uma empresa catalã, já possui mais de 160 pedidos para abrir novas casas em outras cidades italianas (ANSA).

Calçados, aviões e hotéis

Julio Gavinho (*)

É fácil observar um fabricante de sapatos brasileiro e deduzir com base na exposição da sua marca, que se trata de uma grande organização

Observamos as incontáveis lojas em shopping e as nossas amigas flutuando sobre as peças mais modernas do design internacional de calçados... A verdade é que só uma parte disso é realmente verdade. A maioria absoluta das lojas dos grandes calçadistas são franquias, empreendimentos de terceiros que são de fato clientes compulsórios da marca franqueadora.

Uma parte significativa das vendas destas mesmas marcas ao exterior são movimentadas pelos agentes e representantes comerciais, que compram os sapatos a precinhos camaradas e revendem a preços de salto alto. Um negócio de boa monta que na verdade, são muitos negócios de pequena monta. Estes gigantes da palmilha são industriais, fabricantes de calçados. Sobre o resto da cadeia pesa apenas a responsabilidade da supervisão (o que não é pouco...).

Agora olhe para o setor de viagens e turismo. As grandes empresas que movem o setor economicamente são as companhias aéreas que, diga-se lá a verdade, não vão lá tão bem assim. Mesmo não indo de vento em popa estão se mantendo abertas graças ao imenso corte de pessoal e serviços que implantaram faz alguns anos, na sua própria carne. Os que são como eu, já entrado em anos, lembrar-se-ão da saudosa Varig e seus upgrades, dos maravilhosos pratos da Air France e da variedade de bebidas do aerobar da BA.

Então... todas passaram por processos dolorosos e, sem a ajuda dos respectivos bancos estatais de fomento quebraram ou foram socorridas de alguma outra forma. Como consequência da ajuda, as que sobreviveram, foram compradas ou admitiram sócios capitalistas, mudaram completamente seu modelo de negócios. Sinal dos tempos. Hoje voce só voa de graça ou com desconto se você for uma barrinha de cereal. Todo resto paga - tarifa top e voo de lowcost-lowfare.

O caso dos hotéis ainda é mais interessante, e se assemelha ao das grandes fábricas de calçados. As grandes e vistosas redes não são donas de nada ou, se são, é de uma parcela irrelevante do seu inventário mundial. Os grandes hotéis internacionais e nacionais são em sua maioria, resultados de contratos de administração ou de franquia, que são em verdade contratos de prestação de serviços.

As agências de viagens como conhecíamos praticamente deixaram de existir, e no seu lugar surgiram as "online-travel-agencies", ou OTA's. Assim como o sistema bancário, elas terceirizaram para você o serviço da agência (ou seja: você procura, você reserva, você confirma e você processa o pagamento) e ganham, vá lá, quase o dobro do que custava para você em comissões de agências pré-históricas.

Mesmo com toda a presença na nossa vida, Booking, Decolar, etc são intermediários repassadores - não são donos do que vendem. As OTA's ocupam cada vez mais o espaço virtual das redes hoteleiras cobrando comissões que chegam a inviabilizar pequenos negócios. O que fica é que o mundo virou muito rápido e, você que é empreendedor hoteleiro, virou "refém" deste novo sistema. Muito forte "refém"? Pense na sua vida sem OTA's, Sr. hoteleiro.

Eu entendo a lei de paridade tarifária, quando os donos de hotéis (que contratam as OTAs para vender suas diárias) são obrigados a vender nos seus canais diárias por preço igual ou maior que o publicado nas agências digitais. Isto é mais velho que, diria Dom João VI, "obrar sentado". Nos anos 70/80/90 às agências de turismo receptivo e, na sequência a CVC, compravam pacotes polpudos de diárias adiantadas para ajudar o fluxo de caixa dos hoteleiros e para aumentar a sua margem no turismo internacional.

É parte do jogo comercial pagar menos por um produto que você efetivamente compra em maior quantidade. Vivíamos dias de Walpax e Tours Brazil, e de visíveis estrangeiros perambulando pelo país.

O fato comparativo entretanto é que os atacadista (ou mayorista) compravam, pagavam por estas diárias com aquele desconto e os hoteleiros, quando de suas sales blitz mundo afora, respeitavam cavalheirescamente esta regra.

A internê mudou a regra do jogo, deu acesso ilimitado a tudo e a todos e os hoteleiros partiram então para a briga solo. Parece-me que, sendo entre os dois maiores investidores do setor de turismo no Brasil, estão sozinhos e apanhando para cacete. Depois deste lero-lero todo fica a pergunta de um dólar: Quem são mesmo os corajosos empreendedores do setor de turismo neste admirável mundo novo?

Eu entendo que são prioritariamente os hotéis individuais que aqui em terras de Capitu, não tem acesso a crédito incentivado. São os donos de transportadoras com seus carros e ônibus que apanham de todos os lados. São as pequenas e bravas agências de viagens que ainda operam, buscando nichos como ricaços, LGBT, sênior citizens ou de cursos e educação. Agora a pergunta de um milhão de dólares: Quem representa e dá eco no congresso nacional estas vozes roucas? E perante os bancos públicos? Quem grita? Quem olha a regulamentação do setor?

Ok, o setor de viagens e turismo é pulverizado e isso dificulta a organização em uma associação única, forte e representativa. Porém eu gostaria de adicionar meus dois centavos nesta conversa toda, explicando que associações empresariais de classe fortes são os pilares do desenvolvimento econômico de uma nação. Fortes? Sim, fortes na representação. Quando temos uma associação de hotéis, outra de resorts, e outra ainda dos operadores hoteleiros, outra de fornecedores de hotéis, etc, fica fácil demais para a outra ponta da mesa dizer "não" porque você, na verdade, não representa tanta gente e tanto voto assim.

Nosso setor nunca elegeu um digno e exclusivo representante nacional.

A desoneração da folha, a flexibilidade de contratos de trabalho olhando sazonalidade e picos de demanda, o crédito incentivado e melhor acesso a decisão de políticas públicas, negociações de comissões e prazos de pagamento são assuntos que devem ser defendidos em grupo, profissional enquanto ferozmente, perante quem de direito. Deveríamos pensar em como e quando interromperemos o círculo de "falar conosco mesmos" e não de como criaremos novas associações para defender sei lá o que. De presidente, depois dos últimos, eu ando meio farto.

(*) - É executivo da área de hotelaria com 30 anos de experiência, fundador da doispontozero Hotéis, criador da marca ZiiHotel, sócio e Diretor da MTD Hospitality.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

41º Subdistrito - Cangaíba

Dr. Mario Luis Migotto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS ANDRADE MUNIZ,** estado civil solteiro, profissão analista de T.I., nascido em Bragança Paulista - SP, no dia (05/01/1994), residente e domiciliado em Atibaia - SP, filho de João Batista Muniz Sobrinho e de Maria de Lourdes Andrade. A pretendente: **NICOLE PEDROSO DE SA,** estado civil solteira, profissão secretária, nascida em São Paulo - SP, no dia (19/01/1993), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Valmir Nascimento de Sa e de Adelia Maria Pedroso Sa. Obs.: Bem como cópia recebida da Unidade de Serviço do município de Atibaia, neste Estado, onde será realizado o casamento.

O pretendente: **DEYVE JESUS MATIAS,** estado civil solteiro, profissão motorista, nascido nesta Capital, Perdizes - SP, no dia (11/02/1982), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Francisco Carlos Matias e de Elisabete Aparecida de Jesus Matias. A pretendente: **JULIANA HELEN DE SOUSA BRAZ,** estado civil solteira, profissão marketing, nascida em Carapicuíba - SP, no dia (24/06/1984), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Luiz Orlando de Sousa Braz e de Marcia Cristina Castilho Braz.

O pretendente: **PAULO RICARDO SERRANO,** estado civil solteiro, profissão visitador contabil, nascido nesta Capital, Tatuapé - SP, no dia (08/12/1970), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Antonio Serrano Filho e de Marli Costa Serrano. A pretendente: **CLEANE BARRETO TEIXEIRA,** estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Senhor do Bonfim - BA, no dia (06/11/1980), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Idelfonso Lima Teixeira e de Iolanda de Araujo Teixeira.

O pretendente: **RAFAEL VLADIMIR DO NASCIMENTO,** estado civil divorciado, profissão almoxarife, nascido em Suzano - SP, no dia (28/11/1986), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Antonio Nascimento e de Solange Aparecida da Silva Nascimento. A pretendente: **JENNIFER TAMARA HAMER SIMÃO,** estado civil solteira, profissão confeiteira, nascida nesta Capital, Indianópolis - SP, no dia (05/04/1983), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Marcos Antonio Simão e de Anne Hamer Simão.

O pretendente: **JOÃO MARÇAL SILVEIRA DOS SANTOS,** estado civil divorciado, profissão arte finalista, nascido em Porto Alegre - RS, no dia (14/08/1959), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de José dos Santos e de Analia Silveira dos Santos. A pretendente: **CRISTIANE AUGUSTA DA COSTA LEITE,** estado civil solteira, profissão técnica de enfermagem, nascida nesta Capital, Ermelino Matarazzo - SP, no dia (23/01/1974), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Vera Cristina Leite.

O pretendente: **BRUNO MACEDO DOS SANTOS,** estado civil solteiro, profissão comerciante, nascido em Guarulhos (Reg. no 1º Subdistrito) - SP, no dia (15/03/1988), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Antonio Calixto dos Santos e de Maria Raimunda Macedo Santos. A pretendente: **BRUNA GOMES DE FIGUEIREDO,** estado civil solteira, profissão farmacêutica, nascida nesta Capital, Aclimação - SP, no dia (30/06/1989), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Carlos Alberto Gomes de Figueiredo e de Sandra Viana Gomes de Figueiredo.

O pretendente: **RENÊ ANDRADE DE SOUZA,** estado civil solteiro, profissão bancário, nascido nesta Capital, Penha de França - SP, no dia (06/08/1982), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Ivanildo Salustiano de Souza e de Marlene Maria de Andrade de Souza. A pretendente: **LILLIAM DA SILVA,** estado civil solteira, profissão bancária, nascida em Guarulhos - SP, no dia (28/02/1995), residente e domiciliada em Guarulhos - SP, filha de Valdir Benedito de Souza e de Lidia Aparecida Geralda da Silva de Souza. Obs.: Bem como cópia recebida da Unidade de Serviço do 1º Subdistrito o município de Guarulhos, neste Estado, onde será realizado o casamento.

O pretendente: **ARLY LUIZ DE CASTRO JUNIOR,** estado civil solteiro, profissão consultor de investimentos, nascido em Barretos (1ºOfício) - SP, no dia (11/07/1972), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Arly Luiz de Castro e de Guilhermina Silveira de Castro. A pretendente: **CECILIA RUFINO DOS SANTOS,** estado civil divorciada, profissão assistente financeiro, nascida em São Paulo - SP, no dia (05/09/1977), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de José Severino dos Santos e de Abisaque Rufino dos Santos.

O pretendente: **ADÔNIS DELVAGE FAGUNDES,** estado civil solteiro, profissão técnico em eletrônica, nascido nesta Capital, Bela Vista - SP, no dia (29/09/1991), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de João Batista Ramos Fagundes e de Valy Aparecida Delvage Gonçalves Fagundes. A pretendente: **PRISCILA VERISSIMO VEGLIONE,** estado civil solteira, profissão professora de educação física, nascida nesta Capital, Tatuapé - SP, no dia (17/09/1986), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Marcos Veglione e de Patricia Verissimo da Silva Veglione.

O pretendente: **CLEYTON RENAN DOMINGOS,** estado civil solteiro, profissão analista de processos, nascido em Cosmópolis - SP, no dia (25/03/1985), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Aurelio Domingos e de Nidete Vilela Domingos. A pretendente: **CAROLINA MOREIRA LENSI,** estado civil solteira, profissão analista de projetos, nascida nem Campinas (Reg. no 2º Subdistrito) - SP, no dia (27/01/1990), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Ersio Lensi Junior e de Ana Maria Neves Moreira Lensi.

O pretendente: **WAGNER MACHADO MASTER FLÔRES,** estado civil solteiro, profissão assistente de logística, nascido em Duque de Caxias (Reg. no 2º Distrito) - RJ, no dia (02/06/1979), residente e domiciliado em Osasco - SP, filho de Sandro Master Flôres e de Irma Machado Ribeiro Flôres. A pretendente: **ALINE CRISTINA PASCHOAL,** estado civil solteira, profissão servidora pública, nascida nesta Capital, Cerqueira César - SP, no dia (26/04/1982), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de João Batista Paschoal e de Marta Maria Candido Paschoal. Obs.: Bem como cópia enviada a Unidade de Serviço do município de Osasco, neste Estado, onde o pretendente é residente e domiciliado.

O pretendente: **RODRIGO FERREIRA DA SILVA,** estado civil solteiro, profissão advogado, nascido nesta Capital, Tatuapé - SP, no dia (22/06/1983), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Cicero Ferreira da Silva e de Ilda Pegarare da Silva. A pretendente: **LEILIANE DÉBORA ARAÚJO,** estado civil solteira, profissão professora, nascida em Janaúba (Reg. no Distrito Sede do Município de Porteirinha) - MG, no dia (24/08/1985), residente e domiciliada em Londres, filha de Auto Braga de Araújo e de Isdete Maria de Jesus.

O pretendente: **LUIZ HENRIQUE MOURA DOS SANTOS,** estado civil solteiro, profissão assisntente administrativo, nascido nesta Capital, Itaim Paulista - SP, no dia (22/10/1999), residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de José Luiz dos Santos Filho e de Cristina Moura Mendes. A pretendente: **BIANCA DA SILVA AZEVEDO,** estado civil solteira, profissão auxiliar financeiro, nascida nesta Capital, Cangaíba - SP, no dia (14/09/1999), residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Altair Zeferino de Azevedo Junior e de Cristiane Primo da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br
www.netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/266E-BBC2-9F0A-9683